



Cena de 'Quando Hitler Roubou o Coelho Cor-de-Rosa' sobre a vida da escritora Judith Kerr  
(foto: divulgação Mostra Alemã: Elas Dirigem!)

## Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro recebe a 'Mostra Alemã de Cinema: Elas Dirigem!' entre os dias 26 de setembro e 7 de outubro de 2024

COM ENTRADA FRANCA, EVENTO APRESENTA PANORAMA DA CINEMATOGRAFIA FEMININA RECENTE DO PAÍS EUROPEU E REÚNE FILMES SOBRE CIRCUNSTÂNCIAS VIVIDAS POR MULHERES DE DIFERENTES REALIDADES

[Fotos dos filmes](#)  
[Trailers](#)  
[As diretoras](#)

Mães, profissionais, refugiadas, amantes, atletas, amigas, objetos de desejo e de poder. Essas são algumas das condições experimentadas historicamente por mulheres do mundo todo e retratadas nos 12 filmes que compõem a programação deste ano da **Mostra Alemã de Cinema: Elas Dirigem!**, realizada no Rio de Janeiro pela segunda

vez. O evento ocupa a sala de cinema do Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB RJ) entre dias **26 de setembro e 7 de outubro de 2024**, com entrada gratuita. A promoção é do Consulado Geral da Alemanha no Rio de Janeiro e a realização do Centro Cultural Banco do Brasil, com apoio do Instituto Cultural alemão Goethe-Institut.

A mostra apresenta tradicionalmente um panorama dos lançamentos recentes do país assinados por mulheres. Apesar de sempre presente, a feminilidade surge com mais força na seleção de longas deste ano, composta por seis ficções e o mesmo número de documentários. Através deles, espectadores de todas as idades poderão conhecer diferentes aspectos da diversidade cultural alemã.

Entre os destaques está o distópico **“Os Ordinários”**, segundo longa da promissora Sophie Linnenbaum. A comédia com toques de ficção científica se passa em uma sociedade em que as pessoas são classificadas de três formas de acordo com o seu potencial cinematográfico: protagonistas, coadjuvantes e outtakes (nome dado a trechos filmados e não usados). Filha de uma coadjuvante, Paula sempre esteve determinada a se tornar protagonista até o dia em que conhece de perto os rejeitados outtakes. Premiado em diversos festivais na Alemanha, entre os quais o de Munique, o longa foi exibido no badalado festival South by Southwest, o SXSW, nos EUA.

A ficção **“As Faces de Toni Erdmann”**, da celebrada Maren Ade, também está na programação. Vencedor de vários festivais e detentor de premiações, o filme concorreu à Palma de Ouro em Cannes e foi indicado ao Oscar e ao Globo de Ouro de Melhor Filme Internacional. Na trama, um pai irreverente tenta se reconectar com a filha workaholic criando um personagem que finge ser seu coach. Já o drama **“Quando Hitler roubou o coelho rosa”**, de Caroline Link, mostra as memórias verdadeiras da infância da escritora Judith Kerr, que teve que fugir da Alemanha por causa da ascensão do nazismo e quando Hitler foi eleito Chanceler do Reich.

Já entre os documentários, gênero que ganhou espaço na seleção deste ano, está o potente **“Sete Invernos em Teerã”**, longa de Steffi Niederzoll premiado no Festival de Berlim. Ele conta a história de Reyhaneh Jabbari, jovem iraniana condenada à morte por esfaquear um homem ao se defender de uma tentativa de estupro em 2007. Pressionada a retirar suas acusações contra o estuprador para ser poupada da sentença, Reyhaneh não cedeu e foi executada. O filme de estreia da diretora traz imagens e áudios contrabandeados do país árabe.

A realização da Mostra Alemã de Cinema: Elas Dirigem! segue as diretrizes da Política Externa Feminista do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha de promoção da igualdade de gênero no mundo. Suas ações buscam assegurar que todas as pessoas estejam igualmente representadas nas diversas esferas da sociedade dada a convicção de que todos os seres humanos devem ter direitos iguais e merecem as mesmas liberdades e oportunidades por uma questão fundamental de justiça.

Cônsul-Geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Jan Freigang, comemora mais uma edição carioca da Mostra: *“A edição do ano passado atraiu um público atento para as produções de nossas diretoras, o que nos deixa extremamente felizes ao realizar mais uma mostra. Trazemos mais uma vez um cinema potente realizado por nossas diretoras e com temas universais.”*

#### PROGRAMAÇÃO DIA A DIA

**26/09 - QUINTA-FEIRA**

**18h - Uma em um Milhão (One in a Million)** De Joya Thome (2022, 85m) / 16 anos

**27/09 - SEXTA-FEIRA**

**18h30m - Ela Chef (She Chef)** De Melanie Liebheit e Gereon Wetzel (2022, 105m) / 12 anos

**28/09 - SÁBADO**

**16h - Dancing Heartbeats** De Lisa Wagner (2023, 92m) / 10 anos

**18h As Faces de Toni Erdmann (Toni Erdmann)** De Maren Ade (2016, 162m) / 14 anos

**29/09 - DOMINGO**

**15h Quando Hitler Roubou o Coelho Cor-de-Rosa (Als Hitler das Rosa Kaninchen Stahl)** De Caroline Link (2019, 119m) / 12 anos

**17h30m Quando Finalmente Voltará a Ser como Nunca Foi? (Wann Wird es Endlich Wieder so Wie es Nie War?)** De Sonja Heiss (2023, 116m) / 12 anos

**30/09 - SEGUNDA-FEIRA**

**18h30m Le Prince** De Lisa Bierwirth (2021, 125m) / 12 anos

**2/10 - QUARTA-FEIRA**

**18h30 Sisi e Eu (Sisi und Ich)** De Frauke Finsterwalder (2022, 132m) / 14 anos

**3/10- QUINTA-FEIRA**

**17h30m As filhas de Zuhur** De Laurentia Genske e Robin Humboldt (2021, 89m) / 16 anos

**4/10 - SEXTA-FEIRA**

**18h15m República do Silêncio** De Diana El Jeiroudi (2021, 190m) / 16 anos

**5/10 - SÁBADO**

**15h Dancing Heartbeats** De Lisa Wagner (2023, 92m) / 10 anos

**18h Os Ordinários** De Sophie Linnenbaum (2022, 124m) / 12 anos

**6/10- DOMINGO**

**15h Le Prince** De Lisa Bierwirth (2021, 125m) / 12 anos

**17h - Sete Invernos em Teerã** De Steffi Niederzoll (2023, 99m) / 16 anos

**7/10 - SEGUNDA-FEIRA**

**18h15 - Ela Chef (She Chef)** De Melanie Liebheit e Gereon Wetzel (2022, 105m) / 12 anos

**PROGRAMAÇÃO POR ORDEM ALFABÉTICA**

**As Faces de Toni Erdmann (Toni Erdmann)**

*De Maren Ade / Comédia dramática / Alemanha / 2016 / 162m / 14 anos*

Toni Erdmann conta a história de Winfried, um professor de música com uma tendência acentuada para a brincadeira, e sua filha Ines, uma mulher de carreira que viaja pelo mundo para otimizar empresas. Como Winfried não vê muito sua filha, ele decide espontaneamente visitá-la na Romênia. Winfried irrita Ines com suas críticas subliminares à sua vida voltada para o desempenho, o que resulta em um escândalo. Mas, em vez de deixar Bucareste, Winfried surpreende Ines com uma transformação radical em Toni Erdmann, seu deslumbrante alter ego. Com dentes tortos, um terno ruim e uma peruca, Toni é mais corajoso do que Winfried. Toni interfere na vida profissional de Ines alegando ser o treinador de seu chefe e faz uma brincadeira. Ines se envolve em seu jogo e pai e filha se desentendem: quanto mais se chocam, mais próximos se tornam.

**Exibição: 28 de setembro, sábado, 18h**

### **As Filhas da Zuhur (Zuhurs Töchter)**

*De Laurentia Genske e Robin Humboldt / Documentário político / Alemanha / 2021 / 89m / 16 anos*

Lohan e Mahmoud pertencem a uma numerosa e religiosa família síria. Juntamente com sua mãe Zuhur, seu pai Talib, muitos irmãos e a segunda esposa de seu pai, os irmãos vivem em um centro de refugiados em Stuttgart. Aos 14 anos, percebem que são diferentes de alguma forma e passam a levar uma vida dupla, assumindo suas identidades femininas apenas em boates. Ao longo de três anos, porém, tornam sua transexualidade pública. Mesmo com grande dificuldade, os pais ficam ao lado de Lohan e Mahmoud. Determinadas a serem felizes, elas precisam enfrentar a discriminação na Alemanha, obstáculos burocráticos antes da cirurgia de mudança de sexo e o medo de que o clã familiar ordene a Talib suas mortes.

**Exibição: 3 de outubro, quinta-feira, 18h;**

### **Dancing Heartbeats**

*De Lisa Wagner / Documentário biográfico / Alemanha / 2023 / 92m / 10 anos*

Quem disse que as mulheres não podem dançar break? Frieda, Viola e Jilou estão entre as mulheres mais bem-sucedidas no mundo do breaking, dominado pelos homens. O filme mostra seus métodos de treinamento rigorosos, suas apresentações em batalhas internacionais e suas histórias pessoais, que as levam a perseguir seus sonhos. Amigas, as B-girls estão em diferentes momentos de suas carreiras esportivas, mas todas enfrentam novos desafios e precisam tomar decisões que mudarão suas vidas.

Jilou está no auge e é uma das melhores do mundo, enquanto a experiente Frieda luta contra uma lesão e se preocupa com a vida pós carreira esportiva. Já Viola quer ser reconhecida combina o breaking com a dança contemporânea e quer ter a sua identidade artística reconhecida.

**Exibição: 28 de setembro, sábado, 16h**

### **Ela Chef (She Chef)**

*De Melanie Liebheit e Gereon Wetzel / Documentário biográfico / Áustria. Alemanha / 2022 / 105m / 12 anos*

Retrato da chef campeã mundial Agnes Karrasch. Depois de treinar no melhor restaurante da Áustria, o Steirereck, a jovem de 25 anos embarca em uma jornada emocionante para aprender com os melhores chefs do mundo, todos homens, e desenvolver sua própria linguagem culinária em uma época na qual as mulheres não estão mais em segundo plano. O filme levanta questões sobre o futuro do mercado de trabalho, a compatibilidade entre família e carreira, e os sonhos das novas gerações. Ao longo do caminho, nos apresenta a beleza sensual desse ofício, muito distante do habitual culto às estrelas.

**Exibição: 27 de setembro, sexta-feira, 18h30;**

### **Le Prince**

*De Lisa Bierwirth / Romance / Alemanha / 2021 / 125m / 12 anos*

Duas pessoas cujas vidas dificilmente poderiam ser mais diferentes se encontram no distrito da estação ferroviária de Frankfurt. Monika tem quarenta e poucos anos e faz parte do cenário artístico e cultural da cidade como curadora. Quando acidentalmente é pega em um assalto, ela conhece Joseph, um empresário congolês que está

procurando investidores para uma mina de diamantes no Congo e, enquanto isso, mantém a cabeça no lugar com negócios de importação/exportação. Esse encontro incomum leva a uma intensa história de amor. Embora os dois acreditem que podem superar a resistência e os preconceitos externos, uma desconfiança mútua gradualmente se infiltra no relacionamento. Suas vidas se tornam inexoravelmente um palco de conflitos pós-coloniais. Será que é possível para Monika e Joseph se amarem como iguais?

**Exibição: 30 de setembro, segunda-feira, 18h30**

## **Os Ordinários (The Ordinaries)**

*De Sophie Linnenbaum / Comédia Sci-Fi / Alemanha / 2022 / 124m / 12 anos*

Em um mundo fabuloso, estritamente dividido em personagens principais, coadjuvantes e outtakes (pessoas com defeitos cinematográficos, à margem da sociedade), Paula enfrenta o teste mais importante de sua vida: precisa provar que tem o que é necessário para ser a personagem principal. Paula quer uma vida glamourosa com seu próprio enredo, cenas emocionantes e cheias de música, diferente da realidade de sua mãe, que trabalha como personagem coadjuvante em segundo plano. Suas investigações, porém, a levam aos desprezados e oprimidos outtakes. Em vez de rebeldes perigosos, ela encontra personagens quebrados, com emoções reais, que estão tentando sobreviver em um mundo injusto. Paula começa então a duvidar de si mesma, de seu lugar na história e daqueles que a contam.

**Exibição: 5 de outubro, sábado, 18h**

## **Quando Finalmente Voltará a Ser como Nunca Foi? (Wann Wird es Endlich Wieder so Wie es Nie War?)**

*De Sonja Heiss / Comédia dramática / Alemanha, Bélgica / 2023 / 116m / 12 anos*

A adaptação do romance autobiográfico de Joachim Meyerhoff, lançado em 2013, é centrada em Joachim, de sete anos, que vive em uma casa no terreno de uma clínica psiquiátrica para crianças e adolescentes, da qual seu pai é diretor. Os dois se sentem à vontade em meio aos pacientes e adoram o cotidiano nada comum da família no local. Não é o caso da mãe Iris, saudosa de sua juventude agitada na Itália e admiradora de uma vida mais cosmopolita. Os sentimentos conflitantes ameaçam a harmonia familiar e prenuncia uma crise, como o pequeno Joachim logo é forçado a perceber.

**Exibição: 29 de setembro, sábado, às 17h30**

## **Quando Hitler Roubou o Coelho Cor-de-Rosa (Als Hitler das Rosa Kaninchen Stahl)**

*De Caroline Link / Drama / Alemanha, Suíça / 2019 / 119m / 12 anos*

A família de Anna teve que fugir da Alemanha porque seu pai havia se manifestado no rádio e nos jornais contra os nazistas, que estavam prestes a assumir o governo. Os Kempers também eram judeus. Hitler e os cada vez mais poderosos nacional-socialistas combatiam as pessoas de fé judaica de forma cada vez mais brutal. Assim, a família de Anna arrumou seus pertences e viajou primeiro para a Suíça e depois para a França. Como Anna acha que logo poderá voltar para casa, ela deixa para trás seu brinquedo de pelúcia favorito - o coelho rosa. Mas quando Hitler é eleito Chanceler do Reich algumas semanas depois, fica claro que ela nunca mais verá seu coelho.

Daí o título da história de Anna. E essa também é a história real da escritora Judith Kerr, que mais tarde se tornou muito famosa. Em seu romance "When Hitler Stole the Pink Rabbit" (Quando Hitler roubou o coelho rosa), ela descreve suas memórias de infância. No livro, ela deu a si mesma o nome de Anna.

**Exibição: 29 de outubro, domingo, 15h**

## **República do Silêncio (Republic of Silence)**

*De Diana El Jeiroudi / Documentário biográfico / Alemanha, França, Itália, Síria, Emirados Árabes / 2021 / 190m / 16 anos*

Imagens censuradas, silêncio prescrito, pensamentos em segredo. A vida da cineasta síria Diana El Jeiroudi foi marcada por ditadura, guerra e medo. Em seu filme, ela reflete sobre uma tragédia política de proporções épicas e a justapõe a um mosaico de momentos profundamente pessoais. O tempo retratado vai desde suas primeiras lembranças aos sete anos de idade, quando recebeu sua primeira câmera de presente do pai, até o presente, quando vive com seu parceiro em Berlim e é confortada pelo cinema, pela música, pela certeza dos sonhos e pela solidariedade de um profundo caso de amor.

"Republic of Silence" não é apenas um livro de memórias cinematográfico comovente, mas também uma reflexão em várias camadas sobre os acontecimentos políticos e sociais das últimas décadas na Síria. O poético ensaio cinematográfico de Diana El Jeiroudi já foi celebrado no Festival de Cinema de Veneza e teve sua estreia na Alemanha na Competição Internacional do DOK Leipzig.

**Exibição: 4 de outubro, sexta-feira, 18h15m**

## **Sete Invernos em Teerã (Sieben Winter in Teheran)**

*De Steffi Niederzoll / Documentário político / Alemanha, França / 2023 / 99m / 16 anos*

Em 2007, um homem mais velho pede à estudante, Reyhaneh Jabbari, que trabalha como designer de interiores, ajuda para projetar uma sala. Durante a visita ao local, ele tenta estuprá-la. Reyhaneh o esfaqueia em legítima defesa, é presa por assassinato e condenada à morte. Passa sete anos na prisão enquanto sua família promove uma campanha internacional contra o "direito à vingança de sangue" reconhecido pelo judiciário iraniano. Para ser poupada, Reyhaneh só tem uma saída: retirar suas acusações contra o agressor, o que ela se recusa a fazer. Determinada, a jovem é enforcada aos 26 anos de idade. Em seu documentário de estreia, comovente e atual, Steffi Niederzoll usa material contrabandeado do Irã para mostrar a injustiça no país e contar a história de Reyhaneh, heroína involuntária que deu a vida pelos direitos das mulheres.

**Exibição: 6 de outubro, domingo, 17h**

## **Sisi e Eu (Sisi und Ich)**

*De Frauke Finsterwalder / Drama / Alemanha, Áustria, Suíça / 2022 / 132m / 14 anos*

A condessa Irma von Sztáray não tem uma vida fácil. Pouco antes de seu pedido para se tornar dama de companhia da Imperatriz Elisabeth da Áustria-Hungria, sua mãe rigorosa lhe dá uma surra, e ela é colocada em um pedestal na corte como se fosse um animal e interrogada. Na residência de verão de Sisi, em Corfu, Irma primeiro tem de provar seu atletismo em exercícios sádicos e é submetida a uma dieta com extratos de cocaína antes de finalmente conhecer pessoalmente a imperatriz caprichosa e errática. Entre chás laxativos e sopas de água, caminhadas e tratamentos de beleza, as duas mulheres diferentes rapidamente se tornam próximas - apenas o máximo que Sisi permite, é claro. Mas todo verão tem um fim, e as vidas de Sisi e Irma mudam drasticamente quando elas retornam a Viena.

Em sua reinterpretação selvagem do tão contado mito de Sisi, Frauke Finsterwalder reúne as duas forças da natureza, Susanne Wolff e Sandra Hüller, e permite que elas se joguem uma contra a outra. Com figurinos deslumbrantes de Tanja Hausner e uma trilha sonora de Nico, Portishead e Le Tigre, o filme nos transporta para um mundo dominado por mulheres. Um mundo dominado ao qual apenas o arquiduque gay Viktor tem acesso, juntamente com as criadas gays.

**Exibição: 2 de outubro, quarta-feira, 18h30**

### **Uma em um Milhão (One in a Million)**

*De Joya Thome / Documentário adolescente / Alemanha / 2022 / 85m / 16 anos*

O filme acompanha duas adolescentes de continentes diferentes conectadas pelas redes sociais e por sua paixão pela ginástica. Whitney Bjerken é um talento múltiplo: Youtuber, compositora e ginasta profissional dos EUA, tem centenas de milhares de seguidores. Uma de suas maiores fãs mora na Alemanha: a tranquila, mas sensível, Yara, que também adora ginástica. Ao observar o mundo pelas redes sociais, elas começam a se perguntar o que querem da vida, vivenciam o sucesso, a solidão, a amizade, o primeiro amor e a saída do armário.

**Exibição: 26 de setembro, quinta-feira, 18h**

### **SOBRE O CCBB RJ**

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro marca o início do investimento do Banco do Brasil em cultura. Instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. Em 2024 serão 35 anos ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura com uma programação relevante, diversa e regular nas áreas de artes visuais, artes cênicas, cinema, música e ideias. Quando a cultura gera conexão ela inspira, sensibiliza, gera repertório, promove o pensamento crítico e tem o poder de impactar vidas. A cultura transforma o Brasil e os brasileiros e o CCBB promove o acesso às produções culturais nacionais e internacionais de maneira simples, inclusiva, com identificação e representatividade que celebram a pluralidade das manifestações culturais e a inovação que a sociedade manifesta. Acessível, contemporâneo, acolhedor, surpreendente: pra tudo o que você imaginar.

### **SERVIÇO**

**Mostra Alemã de Cinema: Elas Dirigem!**

**Data: 26 de setembro a 07 de outubro de 2024 - de quarta a domingo**

**Entrada gratuita.**

Retire seu ingresso em [bb.com.br/cultura](https://bb.com.br/cultura) ou na bilheteria do CCBB, a partir das 9h do dia da exibição do filme

Local: Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB RJ)

Rua Primeiro de Março, 66 - térreo - Centro - Rio de Janeiro / RJ

Contato: 21 3808-2020 | [ccbbrio@bb.com.br](mailto:ccbbrio@bb.com.br)

Mais informações em [bb.com.br/cultura](https://bb.com.br/cultura)

Siga o CCBB RJ nas redes sociais:

[x.com/ccbb\\_rj/](https://x.com/ccbb_rj/) | [facebook.com/ccbb.rj](https://facebook.com/ccbb.rj) | [instagram.com/ccbbrij](https://instagram.com/ccbbrij) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://tiktok.com/@ccbbcultura)

### **Assessoria de imprensa CCBB RJ**

Giselle Sampaio: +55 21 3808-0142 / [gisellesampaio@bb.com.br](mailto:gisellesampaio@bb.com.br)

### **Assessoria de Imprensa Mostra de Cinema Alemã: Elas Dirigem!**

Jessica Riquena:: [jessica.riquena@agenciafebre.com.br](mailto:jessica.riquena@agenciafebre.com.br) (21) 96578-0710

Kátia Carneiro:: [katia.carneiro@agenciafebre.com.br](mailto:katia.carneiro@agenciafebre.com.br) (21) 99978-2881

